

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, às dezesseis horas, na Sala M-12 do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizado no SDC, lote 5, em Brasília, fizeram-se presentes os seguintes conselheiros para a Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF: o senhor Plínio Rabello, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/DF; a senhora Cláudia Maldonado, representando a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF; a senhora Beatriz Guimarães Borges, representando a Associação Brasileira de Turismo Receptivo – ABARE; o senhor Delfim Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau; a senhora Liliana Diniz, representando o Sindicato de Turismo Rural e Ecoturismo do Distrito Federal – RURALTUR/DF; a senhora Maria José Ribeiro, representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal – SINDGTUR/DF; a senhora Aparecida Vieira, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/DF; o senhor Francisco Maia Farias, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal – Fecomércio/DF; o senhor Neio Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB; o senhor João Batista Nogueira, representando o Sindicato das Empresas de Turismo do DF – SINDETUR/DF; a senhora Maria Auxiliadora Montandon, representando o Sindicato das Empresas de Produção e Montagem de Feiras, Congresso e Eventos do DF – SINDEVENTOS; o senhor Miguel Ribeiro, representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF; a senhora Wanessa Miguel, representando a Secretaria de Estado de Esporte do DF; a senhora Roberta Nobre, representando a Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos; o senhor Luís Otávio Rocha Neves, Presidente do Condetur/DF, representando a Secretaria de Estado de Turismo do DF. Além dos conselheiros, estavam presentes os senhores Subsecretários da Setur/DF: Ariádne Bittencourt, Marcos Torres, Janaína Vieira, Júlio Menegotto e Meyre France; os senhores Diretores da Setur/DF: Felipe Lima, Cláudia Lourenço, Eliane Brasil e Jucimar Mattos, os senhores Assessores Especiais Bruno Giovanni e Paulo Tarso Castilho, a senhora Chefe de Assessoria Deniza Gurgel; os senhores e Gerentes Yhury Oliveira, Gleison Carvalho e Izaías Gomes. Também se fizeram presentes os senhores Ieda Costa, Sérgio Tatagiba, Edmilson Figueiredo, Rosa Yida, Luiz Carlos Vitória Silva, Rosângela Timótheo, Guilherme Scartezini e Lelia Malta, além das Coordenadoras da Embratur Patrícia Fernandes e Delma Andrade. O senhor Secretário de Turismo do DF e Presidente do Condetur/DF, Otávio Neves agradeceu a presença de todos e deu início à discussão do primeiro item da pauta referente à: **I – Discussões sobre o Lago Paranoá**. Edmilson Figueiredo informou que atualmente, o Lago Paranoá tem sido usado para, dentre outras atividades:

- Destinação de águas pluviais;
- Pesca amadora e profissional;

- Lazer;
- Etc.

O lago tem, dentre outras potencialidades:

- Promoção de eventos náuticos nacionais e internacionais;
- Implantação de circuitos turísticos;
- Etc.

Figueiredo opina, ainda, que:

- Há carência de serviços públicos no lago, por exemplo, água potável, saneamento e energia elétrica;
- As embarcações profissionais de turismo convivem com o descaso das autoridades que ignoram seu potencial;

Em seguida, subsecretária de políticas da Setur, ratificou a participação efetiva da Setur e também da ABARE nas discussões da secretaria de governo pertinentes ao Lago Paranoá para elaboração do Plano de Gerenciamento do Lago Paranoá.

Na sequência foi realizada a apresentação dos resultados parciais da subcâmara de esporte pelo Sr. Plínio Rabelo e Sra. Ariádne Bittencourt e pela coordenadora Sra. Wanessa Miguel (Secretaria de Esporte) abordando os seguintes pontos: histórico das reuniões; listagem dos eventos esportivos priorizados para integrar ações do turismo; listagem dos organizadores profissionais que atuam no segmento do esporte; mapa de integração do poder público e privado; Case da Latim Promo – resultados econômicos e fluxo de visitantes; priorização de evento piloto para o segundo semestre/2012.

Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do segundo item da pauta referente à **II - Apresentação da Secretaria de Cultura sobre os pontos de convergência entre cultura e turismo**. Miguel Ribeiro informou que:

- É necessário que políticas públicas em cultura e turismo estejam sempre relacionadas;
- A Setur/DF e a Secretaria de Cultura do DF (SC) têm mantido estreito relacionamento neste sentido;
- É necessário conhecer o calendário cultural da cidade e as manifestações culturais que acontecem aqui;
- A Câmara Temática de Turismo e Cultura do Condetur/DF tem sido fator determinante no estreitamento das relações entre a Setur e a SC;
- É necessário desenvolver ações na área de economia da cultura;
- Estão sendo desenvolvidas ações de revitalização dos próprios da SC e é necessário instalação de pontos de conveniência nesses espaços. No

entanto, há uma série de entraves burocráticos que inviabiliza a instalação desses pontos;

- Secretaria de Governo vai organizar um seminário entre turismo e cultura e sua participação na economia do DF, priorizando as pautas nas estratégias de governo;

Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do terceiro item da pauta referente à **III – Cooperação técnica Setur/Unesco**. Otávio Neves informou que:

- A intenção é que a Unesco seja um grande canal de divulgação mundial do potencial turístico de Brasília enquanto Patrimônio Cultural da Humanidade.

Em seguida, Ariádne Bittencourt esclareceu que:

- Esta cooperação técnica tem vigência de 3 anos;
- O foco é em Brasília enquanto patrimônio cultural da humanidade;
- Neste ano, será elaborado:
 - Plano de Intercâmbio: ficará a cargo da Subsecretaria de Políticas de Turismo. Visa a otimizar o processo de visitação a Brasília para interessados na arquitetura da cidade. A princípio, o foco do Plano de Intercâmbio será na América do Sul, a ser expandido para América do Norte e Europa;
 - Roteiros: ficará a cargo da Subsecretaria de Estruturação e Diversificação da Oferta Turística. O roteiro cívico/arquitetônico atual será aprimorado em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB. Este roteiro também será utilizado no Plano de Intercâmbio. Além disso, será criado um roteiro integrado com quatro estados em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste do Ministério da Integração Nacional. Será desenvolvido, também, um roteiro místico.
 - Plano de Marketing: ficará a cargo da Subsecretaria de Marketing e Eventos. Sendo construído entre o poder público e o setor privado, haverá responsabilidade de ambos os entes em relação ao marketing do destino.

Otávio Neves reiterou a necessidade de participação efetiva do setor privado nas decisões da Secretaria.

Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do quarto item da pauta referente à **IV – Proposta preliminar da Oficina de Captação de Recursos da SETUR/DF para Projetos Turísticos**. Otávio Neves informou que a Procuradoria-Geral do Distrito Federal – PGDF tem entendido melhor dos projetos turísticos e, por isto, as análises sobre os projetos têm sido satisfatórias.

Ariádne Bittencourt informou que:

- A oficina será no dia 18/09 das 9h às 13h;

- Será dada orientação para captação de recursos via convênio;
- Dentre o conteúdo ministrado: posicionamento da PGDF frente aos convênios propostos à Secretaria; critérios para análise de projetos e a legislação relacionada, entre outros.

Para Otávio Neves, esta iniciativa estreita a parceria entre a Setur e o setor produtivo.

Para Geraldo Bentes, é necessário entender o funcionamento do processo de transferência de recursos para saber o que poder ser proposto e como deve ser proposto. É importante que o setor produtivo entenda todo o rito necessário.

Em seguida, o Secretário-Adjunto de Turismo passou à discussão do quinto item da pauta referente à **V – Assuntos gerais**.

Plínio Rabelo questionou que não houve espaço para os conselheiros comentarem cada tópico apresentado durante a reunião. Plínio comentou, ainda:

- Convergência entre turismo e cultura: carência de infraestrutura mínima pra receber os turistas nos atrativos turísticos;
- É um contracenso que uma cidade moderna como Brasília seja tão pobre em infraestrutura. É necessário a realização de ações mais efetivas para solução destes problemas, envolvendo o Conselho.
- Os hotéis, por exemplo, poderiam divulgar a programação cultural da cidade. A rede hoteleira está aberta a isso.

Yoshihiro Karashima concordou com todas as observações de Plínio Rabelo e ressaltou que as expectativas do poder público em relação à construção de roteiros são diferentes das do setor privado e, neste caso, é necessário que a Setur/DF, antes de iniciar qualquer projeto em relação à construção de roteiros, ouça as necessidades do empresariado.

Ésio Avante lembrou que o governo anterior destinou vários pontos originalmente vinculados ao projeto Orla a empreendimentos imobiliários. Para Ésio, a captação de eventos deve ser priorizada pela Secretaria.

Para Carlos Alberto de Sá:

- Deve haver mais discussões sobre roteiros e trabalhar em cima do que o mercado já oferece;
- A partir daí, negociar com as operadoras a formatação dos pacotes e que o estado faça a divulgação dos pacotes formatados;
- Se já é senso comum que Brasília tem vocação para o turismo de eventos, então ele deve ser priorizado pela Secretaria em termos de estruturação e promoção.

Otávio Neves lembrou que o orçamento disponível na Setur/DF para celebração de convênios pode não ser muito, mas pode ajudar bastante as entidades no desenvolvimento do turismo.

Rodrigo Aragão sugeriu que seja criado um grupo de trabalho para resolver de vez as pendências burocráticas referentes a instalação de restaurantes em atrativos turísticos. Aragão lembrou, ainda, que o Rio de Janeiro tem adotado um modelo de parceria público-privada onde empresas tem se responsabilizado, por exemplo, pela manutenção de banheiros públicos, oferta de bicicletas de passeio, etc.

Luciana Padilha ressaltou que, infelizmente, os processos no âmbito da administração pública são morosos. Informou que a legislação de transporte turístico está em fase de finalização e será um grande ganho para a cidade. Informou, ainda, que a Secretaria de Transportes está qualificando taxistas e que isto é útil para o turismo, tendo em vista que o taxista é, na maioria das vezes, o primeiro contato que o turista estabelece com a cidade.

Otávio Neves parabenizou, por meio da representante, o Secretário de Transportes pelo trabalho realizado.

Nilson Oliveira sugeriu que fosse verificado um local, ainda que provisório, para que, quando da realização de grandes eventos, as locadoras de automóveis possam ficar mais próximas aos turistas.

Otávio Neves informou que foi celebrado um convênio com o Ministério do Turismo para a ampliação da sinalização turística. Neves também agradeceu à FACITEC pela parceria na realização do pré-teste (parceria - colaboração voluntária da FACITEC em participar da avaliação do instrumento (formulários) a ser aplicado em pesquisa de campo, como ação acadêmica de aprendizagem) do Inventário da Oferta Turística.

Álvaro Quaglia ressaltou que é necessário que o setor privado participe com maior efetividade das discussões que envolvem o desenvolvimento do turismo local.


Janaína Vieira apresentou:

- O calendário de participação da Setur em feiras em 2012;
- Reiterou a necessidade de participação do setor produtivo nos eventos;
- A parceria com a Embratur e Avianca que trouxe operadores de turismo de Bogotá para um *fantour* em Brasília;
- Parceria com a Embratur para realização de *fantour* com operadores da Itália, Portugal e Espanha.

Ariadne Bittencourt sugeriu que a ABARE negocie com o Sebrae a organização de missões para os eventos de promoção.

Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o Secretário-Adjunto de Turismo agradeceu a presença de todos, encerrando a décima nona reunião

ordinária do Condetur, da qual lavrei a presente ata, que segue assinada por

mim, Felipe Lima , que a secretariei e pelo Secretário de Estado de Turismo, Presidente do Condetur/DF, Luís Otávio Rocha Neves



que a presidiu.